

**Universidade Federal de Alagoas**  
**Faculdade de Nutrição**

18/1/2021

# Observatório Alagoano de Políticas Públicas para o Enfrentamento da COVID-19

Avaliação da COVID-19 em Alagoas até  
a 2ª Semana Epidemiológica de 2021

**Coordenação**

Prof. Dr. Gabriel Soares Bádue - Fanut/UFAL

**Equipe Técnica**

Prof. Dr. Denisson da Silva Santos - GCPP/ICS/UFAL

Prof. Me. Flávio José Domingos - Santana do Ipanema/UFAL

Prof. Dr. João Araújo Barros Neto - Fanut/UFAL

Prof. Dr. Jonas Augusto Cardoso da Silveira - Fanut/UFAL

Prof. Dr. Nassib Bezerra Bueno - Fanut/UFAL

Os dados apresentados na **tabela 1**, somados à outras evidências como o número de suspeitos e ocupação hospitalar, demonstram que ao final da segunda semana epidemiológica (SE) de 2021, encerrada no último dia 16, Alagoas continuou apresentando um descontrole na transmissão do novo Coronavírus. Nesta perspectiva, foram notificados na 2ª SE 2.859 novos casos e 58 óbitos, que correspondem a aumentos da ordem de 4% e 14%, respectivamente, em relação à semana anterior. Além disso, o número de casos suspeitos segue alto, 8.912 em 17/01<sup>1</sup>, resultado dos gargalos nas políticas de testagem que afetam o reconhecimento do atual estágio da pandemia e o estabelecimento de ações de controle.

Em relação a distribuição regional dos casos e óbitos, após algumas semanas com predomínio de casos na capital, Maceió e o interior apresentaram praticamente a mesma incidência de casos na 2ª SE, o que pode ser interpretado como uma mudança de comportamento, semelhante ao ocorrido na primeira onda quando a incidência de casos no interior ultrapassou à de Maceió em maio.

**Tabela 1** – Número de novos casos e óbitos e razão\* entre a incidência de casos e óbitos notificados entre as semanas epidemiológicas indicadas, em Alagoas, Maceió, Arapiraca e as Regiões Sanitárias Alagoanas.

Região	Novos Casos					Novos Óbitos				
	Número de Pessoas			Razão de Incidências*		Número de Pessoas			Razão de Incidências	
	53ª SE	1ª SE	2ª SE	SE1/SE53	SE2/SE1	53ª SE	1ª SE	2ª SE	SE1/SE53	SE2/SE1
Alagoas	2236	2748	2859	1,23	1,04	48	51	58	1,06	1,14
Maceió	1341	1518	1424	1,13	0,94	28	27	31	0,96	1,15
Arapiraca	229	328	333	1,43	1,02	3	3	4	1,00	1,33
1ª RS**	42	87	125	2,07	1,44	2	2	4	1,00	2,00
2ª RS	5	34	45	6,80	1,32	1	2	2	2,00	1,00
3ª RS	27	22	26	0,81	1,18	1	0	1	0,00	***
4ª RS	4	8	18	2,00	2,25	1	0	0	0,00	***
5ª RS	40	43	67	1,08	1,56	1	0	2	0,00	***
6ª RS	27	47	67	1,74	1,43	1	1	0	1,00	0,00
7ª RS**	50	48	40	0,96	0,83	3	2	3	0,67	1,50
8ª RS	6	36	24	6,00	0,67	0	0	0	***	***
9ª RS	19	11	9	0,58	0,82	0	0	0	***	***
10ª RS	71	117	109	1,65	0,93	0	2	3	***	1,50

SE: semana epidemiológica. RS: região de saúde. \*As razões entre as taxas de incidência foram calculadas a partir da divisão da taxa na 1ª SE pela da 53ª SE e da taxa na 2ª SE de 2021 pela 1ª SE. \*\*Nessa análise Maceió e Arapiraca foram excluídas, respectivamente, da 1ª e 7ª RS e analisadas separadamente. \*\*\*Estas razões são indeterminadas.

Fonte: Elaboração própria com dados do Painel Coronavírus<sup>2</sup>.

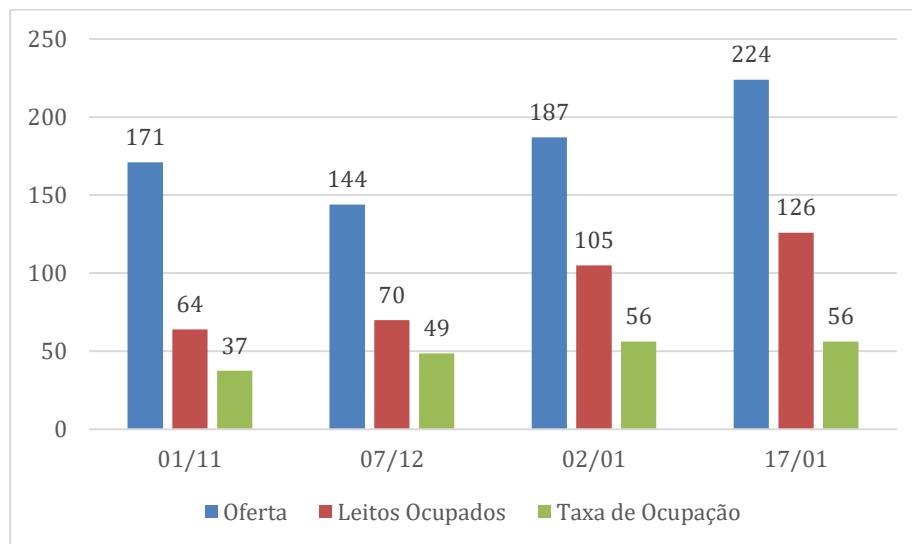
Quanto à ocupação hospitalar, após meses de queda na demanda por leitos de UTI que possibilitou a diminuição da oferta desses leitos pelo governo estadual que chegou a 144 vagas em 07/12, as últimas semanas marcaram um aumento na demanda gerando um novo incremento na

<sup>1</sup> <https://www.saude.al.gov.br/wp-content/uploads/2021/01/Informe-Epidemiologico-COVID-19-no-317-17-01-2021.pdf> (Acesso em 18/01, às

<sup>2</sup> <https://covid.saude.gov.br/>

oferta de leitos de UTI para atendimento à pacientes da COVID-19, que chegou à 224 leitos no último dia 17. A **figura 1** apresenta um recorte desse histórico. Por meio de sua análise pode-se averiguar que mesmo com o aumento da oferta de leitos de UTI pelo sistema público de saúde, a taxa de ocupação vem subindo desde o início de novembro, quando estava abaixo de 40%. Nesse cenário, mesmo com todos os esforços evidados pelas autoridades, a taxa de ocupação desses leitos subiu significativamente nas últimas semanas, o que é mais uma demonstração do agravamento da situação.

**Figura 1** – Ocupação dos leitos de UTI exclusivos para COVID-19, rede pública de Alagoas.



Fonte: Elaboração própria com dados dos boletins de ocupação da Sesau<sup>3</sup>

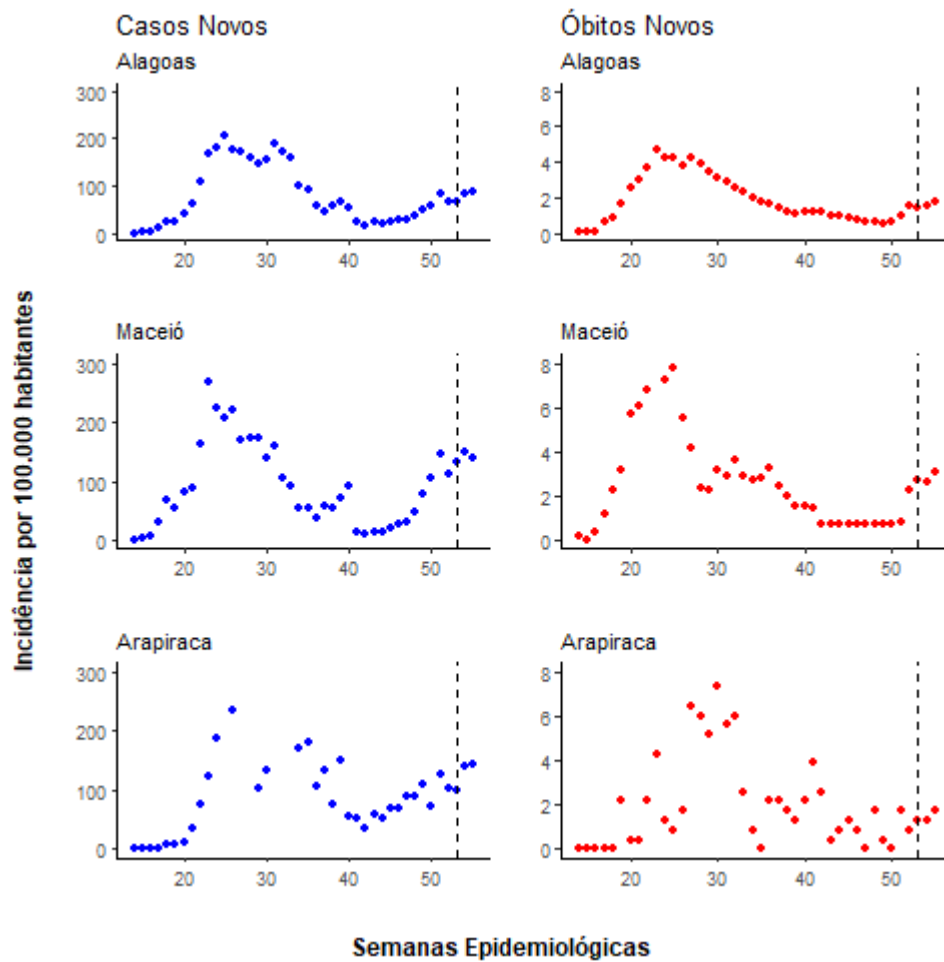
Apesar de globalmente a taxa de ocupação ainda estar abaixo do limite de segurança recomendado por especialistas (70%), localmente esse limite está próximo ou já foi ultrapassado em algumas regiões do estado nos últimos dias, como nos casos de Arapiraca, Penedo e Santana do Ipanema, que no último dia 17 registraram taxas de ocupações de UTI dedicadas à pacientes da COVID-19 iguais 67,5%, 71% e 100%, respectivamente.

Por último, apresentamos ao final deste relatório os graficos da incidência de casos e óbitos por semana epidemiológica para Alagoas, Maceió e Arapiraca. Para fins de comparação, as incidências foram calculadas para cada 100 mil habitantes. Entre as localidades selecionadas na **tabela 1**, Maceió e Arapiraca foram as que apresentaram maior incidência de casos na 2ª SE para cada 100 mil habitantes, iguais a 140 e 144 casos para cada 100 mil habitantes. Na sequência ficaram a 10ª e 1ª Regiões Sanitárias, com 68 e 49 casos para cada 100 mil habitantes.

Neste contexto, em que pese o início da campanha de vacinação programada para ser iniciada no estado nesta terça (18), reforçamos a importância da continuidade da adoção das medidas de controle, como higienização das mãos, uso da máscara e distanciamento social, que deverão nos acompanhar nos próximos meses até que tenhamos uma imunidade coletiva.

<sup>3</sup> <https://www.saude.al.gov.br/wp-content/uploads/2021/01/Mapa-Dia%CC%81rio-Ocupac%CC%A7a%CC%83o-Leitos-COVID-19-17.01-17H.pdf> (Acesso em 18/01, às 10h42).

Figura 2 – Incidência de casos e óbitos por 100.000 hab., para Alagoas, Maceió e Arapiraca.



A linha pontilhada indica os quatorze dias anteriores ao encerramento da 2ª semana epidemiológica. Para não prejudicar a visualização, as incidências de casos da 31ª à 33ª SE de Arapiraca, respectivamente iguais a 435, 1010 e 760 casos para cada 100 mil habitantes, não foram representadas. Fonte: Elaboração própria com dados do Painel Coronavírus.